

# Atuação profissional dos egressos do Programa de Educação Tutorial de um curso de Enfermagem

**Thaynara Ferreira Lopes**  
thaynaralopes.13@hotmail.com

**Beatriz Viana da Silva**  
b\_viana95@hotmail.com

**Luana Sousa de Carvalho**  
luanasousa741@gmail.com

**Suellen Silva Vaz**  
suh\_vaz@hotmail.com

**Jamile Mineu Pereira**  
jam.mineu@gmail.com

**Rhanna Emanuela Fontenele Lima de Carvalho**  
rhannalima@gmail.com

Universidade Estadual do Ceará | Brasil

## Resumo

O presente trabalho busca conhecer as contribuições do Programa de Educação Tutorial para a atuação profissional dos egressos de um curso de graduação em Enfermagem de uma universidade do Nordeste do Brasil. Trata-se de uma pesquisa transversal, com abordagem quantitativa e qualitativa. A coleta ocorreu em 2017, por meio de um questionário sobre as habilidades desenvolvidas enquanto bolsistas. Diante disso, 75,5% dos egressos desse programa conseguiram rápida inserção no mercado de trabalho. Portanto é possível perceber a importância da atuação do programa na formação acadêmica e profissional dos estudantes do curso de Enfermagem, a partir do desenvolvimento de habilidades realizadas no grupo.

## Palavras-chave

Enfermagem; Capacitação profissional; Desempenho profissional.



## 1 Introdução

A graduação é um momento importante para a formação do conhecimento e da autonomia tanto pessoal quanto profissional dos estudantes, pois é durante esse período que o formando é estimulado a dialogar com os diferentes saberes disciplinares e a integrá-los, com o intuito de contribuir para o desenvolvimento social. Diante disso, o Programa de Educação Tutorial (PET), tendo como base o tripé universitário— Ensino, Pesquisa e Extensão —, envolve os integrantes em um processo de formação integral, voltado para uma compreensão mais abrangente do processo ensino-aprendizagem. Além disso, o programa valoriza atividades interdisciplinares, atuação coletiva e criatividade no ambiente acadêmico, buscando integrar a formação acadêmica com a futura profissão dos seus membros (TORINA; ALMEIDA; PAULA, 2016).

Com esse propósito, o Programa de Educação Tutorial tem, como objetivo geral, melhorar o processo de ensino-aprendizagem junto aos cursos de graduação, ampliando as perspectivas de qualificação e formação dos acadêmicos. Nesse sentido, apresenta-se como um importante instrumento pedagógico, por propiciar, aos seus componentes, um aprendizado voltado para o desenvolvimento de competências relacionadas à criatividade, à versatilidade, à flexibilidade e à capacidade de relacionar-se, comunicar-se e resolver problemas (TIEPOLO et al., 2017).

No curso de Enfermagem, o programa promove não apenas uma vivência de trabalho em grupo, mas também atitudes de liderança, que são essenciais para os futuros profissionais da saúde, pois, nesse ambiente, é necessário manter uma convivência harmoniosa entre os integrantes da equipe. Além disso, as experiências de Ensino, Pesquisa e Extensão proporcionam, ao bolsista, um olhar mais crítico e reflexivo sobre a profissão, o que pode contribuir para o seu desempenho profissional futuro. Assim, espera-se que as competências desenvolvidas no grupo sejam empregadas no exercício da profissão, tendo em vista que as funções de liderança, organização da equipe, trabalho em grupo e tomada de decisão são habilidades estimuladas nos integrantes do grupo.

Diante do exposto, elaborou-se a seguinte questão de pesquisa: como o Programa de Educação Tutorial contribui para a formação profissional dos seus egressos? Assim, essa pesquisa teve, como objetivo, conhecer as contribuições do Programa de Educação Tutorial para a atuação profissional dos egressos de um curso de graduação em Enfermagem de uma universidade do Nordeste do Brasil.

## 2 Método

Trata-se de uma pesquisa transversal, com abordagem quantitativa e qualitativa. A pesquisa foi realizada no primeiro semestre de 2017, com todos os 84 egressos que integraram o Programa de Educação Tutorial do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Os egressos desde a formação — em 1994 — até 2015 foram convidados a participar da pesquisa, sendo que somente 47 concordaram em participar.

O convite para participar do estudo se deu a partir da lista de egressos contida nos livros de ata. Posteriormente, foram realizadas buscas via página no Lattes, cadastrada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e via das redes sociais. Para participar da pesquisa, os profissionais deveriam atender ao seguinte critério de inclusão: ter sido bolsista oficial ou voluntário do Programa de Educação Tutorial do curso de Enfermagem entre os anos de 1994 e 2015; enquanto, como critério de exclusão, foi utilizado o fato de não ter as informações profissionais cadastradas na plataforma Lattes.

O instrumento de coleta de dados, que foi produzido com a utilização de uma ferramenta do Google Docs, continha 12 questões fechadas relacionadas ao perfil sociodemográfico, à qualificação e à atuação profissional; e quatro abertas, com perguntas sobre o alcance dos objetivos do programa, as habilidades desenvolvidas enquanto bolsistas, as contribuições do programa na carreira do egresso e se, após a conclusão da graduação, o egresso continuou com alguma atividade de Pesquisa, Ensino ou Extensão. As respostas das perguntas de múltipla escolha seguiram a escala de cinco pontos de *Likert*, que variam de discordância total até concordância total.

Os dados foram inseridos no *Microsoft Excel*, para conformação do banco de dados, enquanto a análise deles ocorreu, para os dados quantitativos, por meio da utilização de técnicas de estatística descritiva (medidas de tendência central e desvio padrão) e, para os dados qualitativos, foram seguidas as três etapas de análise de conteúdo citadas por Campos (2004) — a primeira etapa refere-se à fase de pré-exploração do material ou de leituras flutuantes das respostas das quatro questões abertas. Nessa etapa, as respostas dos participantes da pesquisa foram lidas, pelos pesquisadores, no intuito de apreender e organizar, de forma não estruturada, aspectos importantes para as próximas fases da análise. Na segunda fase, foi realizada a seleção das unidades de análise (ou unidades de significados). Nessa etapa, realizou-se o recorte de frases e parágrafos com significados semelhantes, de acordo com cada questão. Por fim, na terceira etapa, foi realizada a categorização das respostas, evidenciando quatro categorias: o alcance dos objetivos do programa, as habilidades desenvolvidas durante o período como



bolsista do programa, as contribuições do PET para a carreira profissional e as atividades desenvolvidas pelo egresso sobre Ensino, Pesquisa ou Extensão.

Para garantir o sigilo das informações, as falas dos egressos foram identificadas no texto com a letra “E” e seus respectivos códigos. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará, obtendo o parecer número 2.041.763, CAAE 66645717.6.0000.5534 de 02/05/2017, e seguiu todas as orientações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012).

### 3 Resultados e discussão

Em 2008, o Ministério da Educação (MEC) iniciou uma pesquisa sobre o perfil dos ex-bolsistas do programa, com o objetivo de investigar se o Programa de Educação Tutorial tem cumprido seu papel no sentido de influenciar a inserção e o desenvolvimento acadêmico, profissional e pessoal dos seus egressos. No entanto não foram divulgados os resultados dessa pesquisa, e o que tem se observado são algumas iniciativas isoladas de grupos interessados em conhecer essa realidade (BRASIL, 2008).

Todos os ex-bolsistas foram convidados a participar da pesquisa, destes, 47 (56%) responderam ao questionário. Dentre eles, 90% foram do sexo feminino e passaram, em média, 38 meses como bolsistas do programa. O predomínio do sexo feminino na Enfermagem é histórico, no entanto tem se observado um aumento do contingente masculino em sua composição (MACHADO et al., 2015).

Quanto à qualificação, 45 (94%) possuem pós-graduação, sendo oito doutores (17,7%), três mestres (6,6%) e 24 especialistas (53,3%). As especialidades foram variadas, dentre elas, cardiologia, obstetrícia, terapia intensiva e saúde coletiva. Apesar dos poucos estudos sobre o perfil de egressos do programa e sobre a diversidade de métodos identificados nos trabalhos, observou-se que os resultados desta pesquisa são semelhantes aos dados apresentados no estudo dos egressos do programa do curso de Física da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), o qual também identificou que, em sua maioria, os egressos retornaram à instituição na academia (SOUZA; GOMES, 2015).

Diante do mercado de trabalho dinâmico e competitivo, as habilidades desenvolvidas dentro do programa são relevantes, em especial na busca pelo primeiro emprego, como mostram os resultados referentes ao tempo de inserção dos egressos no mercado de trabalho. Logo após a graduação (menos de seis meses), 36 (75,5%) estavam empregados; 30 (63,8%) em instituições públicas; 10 (21,3%) em instituições privadas e 7 (12,7%) em ambas, tendo 24



(49%) possuído dedicação de 31 a 40 horas semanais. Resultados equivalentes foram identificados em uma pesquisa referente à inserção dos egressos no mercado de trabalho, na qual 55% dos egressos dos grupos do Programa de Educação Tutorial estudados levaram menos de seis meses para ingressar no primeiro emprego; 54,1% em instituições públicas; e 79,9% cursaram ou estavam cursando pós-graduação (RITA; SCHOENINGER, 2015). A faixa de remuneração dos egressos nesses empregos, durante o período do estudo, apresentou grande variação, desde o valor da bolsa de mestrado até mais de dez salários mínimos (em 32,7% dos casos).

Quanto às respostas das questões abertas, no primeiro item, “durante o período em que você foi bolsista, você considera que o programa alcançou o tripé (Ensino, Pesquisa e Extensão)?”, a maioria dos egressos, 32 (68%), respondeu “sim”, afirmando que o programa atingiu o objetivo de abordar o tripé universitário. O Ensino foi ressaltado como o aspecto mais trabalhado no programa. Dentre as atividades, as mais comentadas foram: monitorias, palestras, rodas de conversa, cursos e eventos. Quanto às atividades de Extensão, as mais citadas foram as visitas a enfermarias pediátricas em hospitais públicos; assim como oficinas e grupos de educação em saúde para crianças, mulheres e idosos.

No entanto vale salientar que oito egressos destacaram a dificuldade de articular os três eixos (Ensino, Pesquisa e Extensão). A Pesquisa e a Extensão estavam sempre atreladas, porém se observavam dificuldades em articular o Ensino com esses dois eixos. Além disso, foram explicitadas a sobrecarga e a dificuldade de aliar as atividades do programa às responsabilidades da graduação.

A dificuldade relatada para realizar as atividades do tripé-universitário durante a graduação de Enfermagem ocorre devido ao pouco tempo disponível para a execução de atividades extracurriculares durante o curso. Diante disso, ressalta-se a importância de um currículo integrado, que atenda às demandas do perfil profissional desejado, possibilitando a formação de um aluno crítico, politicamente ativo e capaz de reconhecer situações-problema (NEVES, 2014).

Além disso, a Secretaria de Educação Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC) orienta quanto aos objetivos e à importância da implementação das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão no planejamento anual dos grupos. Com isso, tem-se o compromisso não apenas com a formação acadêmica de qualidade para os integrantes do programa, mas também com toda a graduação, referente a uma melhor preparação dos alunos para atuarem no seu futuro campo profissional e ao desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas no curso de graduação (BRASIL, 2013).



De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, são habilidades essenciais, no exercício da profissão, a liderança, a organização, o planejamento, a supervisão e a avaliação das atividades da equipe de Enfermagem, uma vez que cabe a este profissional essas funções. Ademais, as habilidades desenvolvidas no programa estão relacionadas à atuação do profissional no ambiente de trabalho no que diz respeito à coordenação, à otimização do trabalho, à comunicação efetiva com a equipe multidisciplinar e ao incentivo ao raciocínio clínico (BRASIL, 2001).

Quanto à segunda questão, “quais habilidades você desenvolveu durante o seu período de bolsista do programa?”, as habilidades mais mencionadas foram trabalho em equipe, por 26 egressos (55%); comunicação e oratória, por 23 egressos (49%); desenvolvimento de pesquisas e escrita científica, por 20 egressos (43%); organização, planejamento e gerenciamento, por 11 egressos (23%); organização de eventos, por 10 egressos (21%); liderança, por 9 egressos (19%); criatividade, por 5 egressos (11%); e protagonismo e autonomia, por 4 egressos (9%). Para o enfermeiro, essas habilidades são essenciais, visto que ele é um dos integrantes da equipe multiprofissional que presta assistência ao paciente e que tem a comunicação, o planejamento e a autonomia como pressupostos para um cuidado de qualidade (TIEPOLO et al., 2017).

Sobre as contribuições do Programa de Educação Tutorial na carreira profissional, foi relatado que o trabalho em grupo, a oratória e a postura profissional, incentivados durante o desenvolvimento das atividades do programa, possibilitaram segurança nas tomadas de decisões profissionais. De acordo com os participantes da pesquisa, essas competências facilitaram a consolidação do perfil profissional desejado, proporcionando atitudes de liderança, responsabilidade e organização, sendo explicitada a importância e a colaboração do programa:

[...] o Programa de Educação Tutorial, como um grupo, me ajudou a saber como trabalhar em equipe e poder identificar as habilidades de seus integrantes, para assim usá-las da melhor maneira possível. Isso faz com que você, em seu ambiente de trabalho, como líder da equipe de Enfermagem, possa saber reconhecer, em seus membros, suas habilidades e usar para prestar uma melhor assistência ao paciente". (E40)

O perfil do bolsista do Programa de Educação Tutorial é aquele que se destaca por apresentar habilidades como a capacidade de trabalhar em equipe, a autonomia, a tomada de decisão, a proatividade, o espírito de liderança e a iniciativa, contribuindo para a formação de um profissional crítico e atuante, orientado pela cidadania e pela função social da educação superior, bem como para o crescimento individual e interpessoal, formando um profissional com visão ética e humanista (BARBOSA, CHAVES, FERNANDES, 2017).

Nesse contexto, o Programa de Educação Tutorial, que foi instituído pela Lei 11.180/2005 e regulamentado pelas Portarias n.º 3.385/2005, n.º 1.632/2006 e n.º 1.046/2007, que consta no manual de orientações básicas, estabelece como o programa deve funcionar, define a constituição administrativa e acadêmica, além de determinar as normas e a periodicidade do processo de avaliação nacional dos grupos. Após cinco anos desde a sua instituição, a regulamentação da Portaria n.º 976/2010 trouxe inovações para a estrutura do PET, como a flexibilização e a dinamização da estrutura dos grupos; a união do PET com o Conexões de Saberes; a determinação de tempo máximo de exercício da tutoria; a aproximação com a estrutura acadêmica da universidade; e a definição de estruturas internas de gestão do programa (BRASIL, 2008).

Desse modo, o programa passa por atualizações, com a finalidade de se inovar e integrar mais estudantes, assim como se evidencia como um grupo relevante para que as habilidades individuais e coletivas sejam potencializadas e desenvolvidas, e os obstáculos do processo ensino-aprendizado sejam superados. Esse cenário reflete no ambiente de trabalho dos egressos, tendo o enfermeiro, como chefe da equipe, a função de reconhecer as habilidades da equipe para prestar uma assistência qualificada (ROSIN; GONÇALVES; HIDALGO, 2017).

Ademais, cerca de 18 egressos (40%) relataram que as atividades alicerçadas no tripé proporcionaram uma visualização de um início à docência ou na área de Pesquisa. São notórias estas informações no depoimento que segue:

*[...]no tripé, o quesito Ensino era o mais desenvolvido. Planejavamos atividades diversificadas relacionadas a isso, sendo assim, foi-me oportunizado conhecer muitos aspectos do ensinar. Sou docente e percebo que minha habilidade com comunicação foi bastante estimulada na época em que fui bolsista do programa".*  
(E32)

O bolsista do programa, desde o início, é incentivado a implementar as atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão, em forma de projetos, estimulando o planejamento coletivo das ações com vistas a atingir um ou mais objetivos. Os projetos do grupo servem para integrar os conhecimentos, por vezes fragmentados durante a graduação. Tais experiências contribuem para o desenvolvimento profissional e oferecem oportunidades enriquecedoras para a vida acadêmica do bolsista (FIGUEIREDO; MOURA; TANAJURA, 2015).

O terceiro item do questionário perguntava "como o programa contribuiu para a carreira profissional?". Os respondentes descreveram que o mesmo foi importante não somente para a vida profissional, mas também para o desenvolvimento pessoal. Para 24 (51%) egressos, o trabalho em equipe e o relacionamento interpessoal foram as competências adquiridas que mais contribuíram com a carreira profissional.

Esses resultados vão ao encontro dos objetivos preconizados pelo Programa de Educação Tutorial, os quais ressaltam o desenvolvimento de competências e habilidades voltadas ao trabalho coletivo integrado do curso com a comunidade, com a finalidade de obter habilidades sociais e despertar o espírito de investigação (BRASIL, 2013).

Por fim, em relação à quarta e última questão, "no momento, você desenvolve alguma atividade de Ensino, Pesquisa ou Extensão?", foram obtidas 34 (81%) respostas "sim", indicando que a maioria dos egressos continuam desenvolvendo alguma dessas atividades. O Ensino foi a atividade mais desenvolvida, seguida pela Pesquisa, principalmente relacionada à inserção nos programas de pós-graduação *latu sensu*. Também foi possível notar que há egressos que desenvolvem as três atividades (Ensino, Pesquisa e Extensão), como mencionado abaixo:

[...] desenvolvo as três. Sou docente de um curso superior de Enfermagem. Como fui bolsista do programa, aprendi sobre a necessidade de articular as três coisas em todas as atividades que planejo. Nem sempre isso é possível, mas tento, porque sei que é importante para o desenvolvimento dos alunos. (E33)

Diante disso, pesquisas afirmam que, quanto mais cedo o aluno de graduação iniciar em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão durante o curso, maiores são as chances de ingressarem na universidade em cursos de pós-graduação (FIGUEIREDO; MOURA; TANAJURA, 2015).

Evidencia-se, com esses resultados, a importância do Programa de Educação Tutorial na formação profissional para a atualidade, visto que os objetivos desse programa buscam oferecer uma formação acadêmica de excelência aos alunos de graduação, além de incentivar o ingresso na pós-graduação, estimular a melhoria da qualidade de Ensino de graduação através do desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas (BRASIL, 2013). Além do mais, um dos objetivos do programa, segundo o Ministério da Educação, é fornecer uma formação acadêmica de excelente nível, formar um profissional crítico e atuante, orientado pela cidadania e pela função social da educação superior, por meio do desenvolvimento de ações coletivas e da capacidade de trabalho em grupo (CARVALHO et al., 2017).

Tais objetivos se alinham à formação do enfermeiro ao proporcionar a experiência tanto de trabalho em grupo quanto de atitudes de liderança, que são imprescindíveis para o mercado de trabalho, principalmente quando envolve os profissionais da saúde, sendo necessária a manutenção de uma boa convivência entre os integrantes da equipe, propiciando a segurança do paciente (COSSI et al., 2015).



Assim, os resultados dessa pesquisa mostraram que o programa tem atingido o seu objetivo, nesse grupo, quanto à qualificação, à preparação e à atualização do aluno para o mercado de trabalho, proporcionando uma formação crítica, ativa e criativa.

#### 4 Considerações finais

O estudo evidenciou a importância do programa na formação do grupo de egressos por meio das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, uma vez que oportunizou o desenvolvimento de habilidades de comunicação, trabalho em equipe, relação interpessoal e criatividade, essenciais para a formação do enfermeiro. Além disso, essa pesquisa mostrou que uma grande parcela dos egressos, além de conseguir inserção no mercado de trabalho com menos de seis meses após o término do curso, ingressou em cursos da pós-graduação.

Sendo assim, é importante o desenvolvimento de pesquisas que evidenciem as repercussões do PET para os alunos de graduação, auxiliando no fortalecimento do programa em todo o país. Ademais, o estudo demonstra as contribuições do mesmo não apenas na formação profissional, mas também na construção de cidadãos críticos e conscientes com a realidade social, o que se deve à experiência dos bolsistas em um programa que preza pela proximidade com a comunidade, pela discussão e pela contribuição para com os mesmos.

As limitações deste estudo se dão, essencialmente, pela falta de parâmetros para a comparação dos resultados encontrados. Além da necessidade de mais estudos sobre o assunto, ressalta-se a carência de instrumentos que possam avaliar, sistematicamente, os egressos do programa, que ajudem a nortear e facilitar a coleta de informações. Essa avaliação poderá evidenciar, com mais robustez, o impacto do Programa de Educação Tutorial na vida profissional dos egressos.

#### Referências

BARBOSA, Elane da Silva; Chaves, Márcia Jaíne Completo; Fernandes, Suzana Carneiro de Azevedo. Programa de educação tutorial da faculdade de enfermagem da Universidade do Rio Grande do Norte: vivências e significados na formação de uma cultura acadêmica. *Rev. Debates em Educação* [online], v. 9, n.17, p.154-176, 2017. Disponível em: <http://seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/2398/2397>. Acesso em: 23 jun 2018.

CAMPOS, Claudinel José Gomes. Método de Análise de Conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. *Rev. Bras. Enferm.*, v.57, n.5, p.611-614, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n5/a19v57n5.pdf>. Acesso em: 01 jul 2018.



CARVALHO, Cecília Resende; et al. O programa de educação tutorial: uma abordagem interdisciplinar sobre suas práticas no campus universitário Petrônio Portela. **Revista Extensão em Foco**, v.1, n.14, p.13-31, 2017. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/extensao/article/view/50709/xml>. Acesso em: 31 jan 2019.

COSSI, Marcelly Santos; et al. A capacidade para o trabalho da equipe de enfermagem inserida no ambiente hospitalar. **Rev. de Atenção à Saúde [online]**, v.13, n.43, p.68-72, 2015. Disponível em: [http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_ciencias\\_saude/article/view/2676](http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/2676). Acesso em: 12 out 2018.

FIGUEIREDO, Wasley Pereira Santos; MOURA, Nathale Prates Ribeiro; TANAJURA, Diego Moura. Ações de pesquisa e extensão e atitudes científicas de estudantes da área da saúde. **Arq. Ciênc. Saúde [online]**, v.23, n.1, p.47-51, 2015. Disponível em: <http://www.cienciasdasaude.famerp.br/index.php/racs/article/view/197/161>. Acesso em: 31 mai 2018.

MACHADO, Maria Helena; et al. Características gerais da enfermagem: o perfil sociodemográfico. **Enfermagem em Foco [online]**, v.6, n.1/4, p.11-17, 2015. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/686/296>. Acesso em: 31 mai 2018.

Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES N° 3**, de 7 de Novembro de 2001 [internet]. Brasília: MEC, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>. Acesso em: 02 set 2018.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Programa de Educação Tutorial. **Portaria N°343 [internet]**. Brasília: MEC; 2013. Disponível em: [http://sigpet.mec.gov.br/docs/Portaria\\_343\\_2013.pdf](http://sigpet.mec.gov.br/docs/Portaria_343_2013.pdf). Acesso em: 02 set 2018.

Ministério da Educação. Secretária de Educação Superior. **Programa Especial de Treinamento**. Manual de orientações básicas PET [internet]. Brasília: MEC; 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/PETmanual.pdf>. Acesso em 28 ago 2018.

Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos [Internet]. Brasília: MS; 2012. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466\\_12\\_12\\_2012.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html). Acesso em: 30 ago 2018.

NEVES, Diego Sá. Ensino, pesquisa e extensão: existem dificuldades docentes no ensino superior para esta integração. **Revista do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica [online]**, v.2, n.1, p.2-12, 2014. Disponível em: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/parfor/article/view/2814/1615>. Acesso em: 31 mai 2018.

ROSIN, Sheila Maria; Gonçalves, Antônio Carlos Andrade; Hidalgo, Miriam Marubayashi. Programa de educação tutorial: lutas e conquistas. **Revista ComInG [online]**, v.2, n.1, p.70-79, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/coming/article/view/24495/pdf>. Acesso em: 14 jul 2018.

SCHOENINGER, Andressa Kátia; RIVA, Carine. Inserção dos egressos do curso de administração no mercado de trabalho. **Unoesc & Ciência - ACSA [online]**, v.6, n.1, p.107-114, 2015.



Disponível em: [https://editora.unoesc.edu.br/index.php/acsa/article/viewFile/6921/pdf\\_47](https://editora.unoesc.edu.br/index.php/acsa/article/viewFile/6921/pdf_47).  
Acesso em: 02 jul 2019.

SOUZA, Maurício; GOMES JUNIOR, Samuel. Programa de Educação Tutorial: Avanços na formação em física no Rio Grande do Norte. **Rev. Bras. Ensino Fís. [online]**, v.37, n.1, p.1501-1505, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbef/v37n1/0102-4744-rbef-37-01-1501.pdf>. Acesso em: 02 jul 2019.

TIEPOLO, Liliani Marília; et al. Conexão de Saberes: a experiência interdisciplinar do Programa de Educação Tutorial Comunidades do Campo da UFPR. **Revista Extensão em foco [online]**, v.13, n.1, p.1-14, 2017. Disponível em: <http://revistas.ufpr.br/extensao/article/view/49498/pdf>. Acesso em: 12 jul 2018.

TORINA, Helen Furlan; ALMEIDA, Larissa Oliveira; PAULA, Jayter Silva. História do Programa de Educação Tutoria da FMRP-USP. **Medicina (Ribeirão Preto) [online]**, v.49, n.4, p.374-380, 2016. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/122731/119216>. Acesso em: 12 jul 2018.



## Professional performance of the graduates of the Education Program Tutorial of a nursing course

### Abstract

The present work seeks to know the contributions of the Program of Tutorial Education for the professional performance of the graduates of the nursing undergraduate course at the University of the Northeast of Brazil. This is transversal research with a quantitative and qualitative approach. The collection took place in 2017 through a questionnaire on the skills developed as scholars. As a result, 75.5% of the graduates of this program were able to enter the labor market quickly. Therefore, it is possible to perceive the importance of the program's performance in the academic and professional training of students of the nursing course, based on the development of skills performed in the group.

### Keywords

Nursing; Professional training; Professional performance

## Desempeño profesional de los graduados del Programa de Educación Tutorial de un curso de enfermería

### Resumen

El presente trabajo busca conocer los aportes del Programa de Educación Tutorial para el desempeño profesional de los egresados de un curso de licenciatura en enfermería en una universidad del Nordeste de Brasil. Esta es una investigación transversal, con enfoque cuantitativo y cualitativo. La recolección tuvo lugar en 2017, a través de un cuestionario sobre las competencias desarrolladas como becarios. Ante esto, el 75,5% de los egresados de este programa lograron ingresar rápidamente al mercado laboral. Por tanto, es posible percibir la importancia del desempeño del programa en la formación académica y profesional de los estudiantes de enfermería, a partir del desarrollo de las habilidades realizadas en el grupo.

### Palabras clave

Enfermería; Capacitación profesional; Desempeño profesional

Sobre as autoras:

### **Thaynara Ferreira Lopes**

Enfermeira graduada pela Fundação Universidade Estadual do Ceará

### **Beatriz Viana da Silva**

Enfermeira graduada pela Fundação Universidade Estadual do Ceará

### **Luana Sousa de Carvalho**

Enfermeira graduada pela Fundação Universidade Estadual do Ceará

### **Suellen Silva Vaz**

Enfermeira graduada pela Fundação Universidade Estadual do Ceará

### **Jamile Mineu Pereira**

Enfermeira graduada pela Fundação Universidade Estadual do Ceará

### **Rhanna Emanuela Fontenele Lima de Carvalho**

Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Fundação Universidade Estadual do Ceará